

 **FÓRUM DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA**

**DOS INTENSIVOS AOS PALIATIVOS:
A VIVÊNCIA DE UM CASO**

ORIENTAÇÃO POR MESTRE AMÉLIA REGO

PATRÍCIA COELHO

PORTO, ABRIL 2010

**Mestrado de Natureza Profissional em
Enfermagem Médico-Cirúrgica**

Curso de Mestrado de Natureza Profissional em Enfermagem Médico-Cirúrgica visa o desenvolvimento de competências na assistência de Enfermagem ao doente adulto e idoso com doença grave e é especificamente dirigido ao doente em estado crítico.

Os **Estágios** permitiram-nos uma integração global, desenvolvimento de **competências inerentes ao Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica**, na assistência avançada, ao doente adulto e idoso com doença grave.

Locais de Estágio

Modulo I Ç Serviço de Urgência do Hospital Militar N.º 1- D. Pedro V
6 de Outubro de a 22 de Novembro de 2008

Modulo II Ç Unidade de Cuidados Intensivos da Casa de Saúde da Boavista
12 de Maio a 7 de Julho de 2008

Modulo III Ç Opcional - creditado pelo reconhecimento de competências na área dos Cuidados Paliativos.

 **Estágio**

- Os Estágios permitiram-nos agir segundo uma perspectiva crítico-reflexiva face aos objectivos traçados e adquirimos **competências** no âmbito da área de especialização, desenvolvendo **actividades** para a concretização dos mesmos, detectando **situações/problema**, sugerindo as **estratégias** e respectiva implementação para a sua resolução.

Estágio na UCI

- Objectivo:** Mobilizar os conhecimentos teórico-práticos na assistência ao adulto e idoso com doença grave/estado crítico e com alterações hemodinâmicas
- Competências:** Adquirimos um nível de conhecimentos na área de especialização, através da assistência, da actuação intensiva e dos cuidados que prestámos ao doente submetido a cirurgia cardíaca.

Estágio na UCI

- Objectivo:** Desenvolver competências no âmbito do saber fazer que permitam uma intervenção eficaz, no processo de abordagem ao doente crítico.
- Competências:** Adquirimos competências através da execução de cuidados diferenciados e na análise e observação de atitudes da equipa de enfermagem na assistência ao doente crítico. Tivemos iniciativas e fomos criativos na interpretação e resolução de problemas, mantendo de forma contínua e avançada o próprio processo de auto-desenvolvimento pessoal e profissional.

Estágio na UCI

- **Objectivo:** Demonstrar uma atitude crítico-reflexiva em relação aos cuidados prestados ao doente crítico, no sentido de proporcionar uma melhoria continua dos mesmos.
- **Competências:** Desenvolvemos competências de modo a zelar pela qualidade dos cuidados prestados na área de especialização, de forma a obtermos respostas adequadas às necessidades dos doentes e concomitantemente, continuarmos a melhorar o nosso auto desenvolvimento segundo uma perspectiva académica avançada.

Estágio na UCI

- **Objectivo:** Manter uma atitude crítico-reflexiva relativa ao nosso desempenho no período de Estágio.
- **Competências:** Desenvolvemos iniciativas com a intenção de reformular certos comportamentos que derivaram da reflexão efectuada, promovendo a evolução para uma excelência, na prestação de cuidados.

Competências



- Desenvolvemos iniciativas na interpretação e resolução de problemas, e formulámos e analisámos situações/problema, de maior complexidade, relacionadas com a formação em Enfermagem, de forma autónoma, sistemática e crítica como também, aprofundámos conhecimentos da área de especialização.

UCI

A estadia numa UCI pode tornar-se penosa

Cuidar, diz respeito a **acções e actividades** orientadas no sentido de assistir, apoiar ou capacitar, outro **indivíduo ou grupo**, com necessidades evidentes ou antecipadas, para melhorar ou aperfeiçoar uma forma de **vida** ou condição humana, ou para encarar a **morte**.⁶

Madeleine Leininger

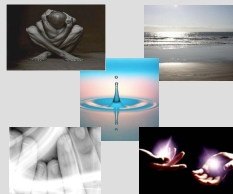
Cuidar é um verdadeiro **encontro com o outro**, é estar inteiramente para o outro numa relação de **proximidade e de ajuda**, caracterizada pela abertura, pela compreensão e pela confiança.⁶

Susana Pacheco

Uma UCI

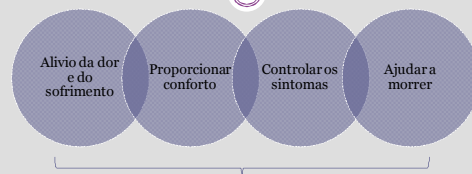
Gera stress, medos no doente e família:

- Ruído elevado
- Brilho das luzes
- Toque físico constante
- Presença constante de estranhos
- Inquietação: dor, ansiedade, insónia
- Gravidade do prognóstico



A equipa assume um papel primordial prestando cuidados humanizados, mantendo a dignidade e qualidade de vida.

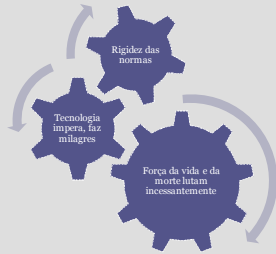
Cuidar... na UCI



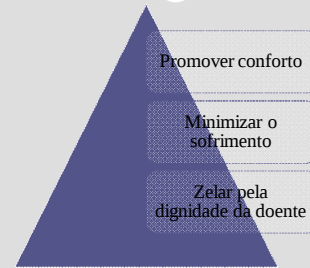
Ambiente de dependência tecnológica, presença constante da morte, do isolamento, exigindo rapidez de actuação, discernimento e um conhecimento técnico-científico específico

Atitude critico-reflexiva

A morte numa Unidade de Cuidados Intensivos



Surge uma unidade onde toda a equipa a e família, souberam sabiamente...



Na UCI



Aliança Paliativos/Intensivos

Paliativos

- Controlo dos sintomas
- Envolvimento do doente e família na tomada de decisão
- Alívio do sofrimento
- Promoção do conforto e da Qualidade de vida
- Dignidade no final da vida

Intensivos

- Tecnologia faz milagres
- Comportamentos automatizados
- Medicalização direccionada para a cura
- Tecnicismo predomina
- Versatilidade das normas



Paliativos/Intensivos

- Tratamento específico com cuidados adequados
- Morte no tempo certo (não retardar, nem acelerar)
- Obsessão pela Cura Versus resposta eficaz ao alívio dos sintomas
- Família inserida na dinâmica dos cuidados
- Privilegiar as decisões e opções do doente

Visando sempre a qualidade e o bem-estar de cada pessoa

A coexistência....

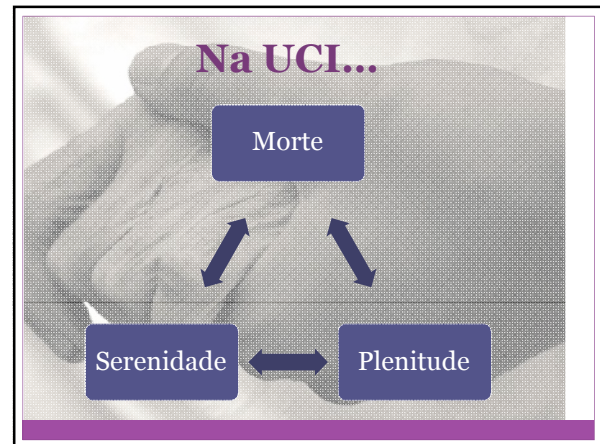


- A vida humana deve ser preservada considerando a sua qualidade, não devendo ser sustentada indefinidamente.
- Existe também uma diferença entre manter vidas, suportadas por máquinas, excesso de terapêutica, recursos a meios dolorosos, fúteis que não se constituem em benefícios, para o bem-estar ou conforto do doente mas que implicam sacrifícios para a pessoa em causa.



óA enfermagem em cuidados intensivos tem de equilibrar a necessidade de um ambiente altamente tecnológico com a necessidade de privacidade, dignidade e conforto. A enfermagem em cuidados intensivos tem de manter o equilíbrio entre a ciência do curar e a arte de cuidar.ô

CACCN, Board of Directors ñ
Standars for Critical Care Nursing Practice. 3ª Ed., 2004.



óOs caminhos a percorrer dependem de todos nós, do que soubermos, pudermos e formos capazes de realizar a bem daqueles a quem prestamos cuidados, a bem da profissão, a bem de um agir reflectido de ser enfermeiro.ô

L. Nunes



A todos aqueles que diariamente lutam entre o limiar da vida e da morte;
A todos aqueles que revelam uma lágrima, um sorriso, em cada gesto em cada palavra;
A todos aqueles que cuidámos;
A todos aqueles que ajudámos;
A todos aqueles que nos ajudaram e acreditaram em nós, em especial, a todos os doentes, aos professores do curso, aos enfermeiros tutores e à orientadora, pela ajuda dada nesta caminhada, o nosso

Muito Obrigado